



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Corteva Agriscience Portugal, S.A

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: ZORVEC™ VINABEL(R)

Data da revisão: 13.07.2021

Versão: 3.1

Data da última edição: -

Data de impressão: 13.07.2021

Corteva Agriscience Portugal, S.A incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: ZORVEC™ VINABEL(R)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Fungicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno, 48 / 6º Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Sensibilização à pele. - Categoria 1 - H317

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 1 - H410

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo**Palavra de advertência: ATENÇÃO****Advertências de perigo**

- H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

- P102 Manter fora do alcance das crianças.
P261 Não respirar a nuvem de pulverização.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e água.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362 + P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 Recolher o produto derramado.
P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
- SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 3 metros em relação às águas de superfície, para aplicações no cedo.
- SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 10 metros em relação às águas de superfície, para aplicações tardias.
- SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SPoPT6 Após o tratamento lavar o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Informação suplementar

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Conteúdo zoxamida (ISO)

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Misturas**

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 156052-68-5 No. CE 605-037-1 No. de Index 616-141-00-1	–	27,3%	zoxamida (ISO)	Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN 1003318-67-9 No. CE – No. de Index –	–	3,6%	Oxathiapiprolin	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN Not available No. CE 932-231-6 No. de Index –	01-2119560592-37	>= 1,0 - < 2,5 %	Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., calcium salt	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 3 - H412
CASRN 26172-55-4 No. CE 247-500-7 No. de Index –	–	>= 0,0002 - < 0,0015 %	5-Cloro-2-metil-4- isotiazolin-3-ona	Acute Tox. - 3 - H301 Acute Tox. - 2 - H330 Acute Tox. - 2 - H310 Skin Corr. - 1 - H314 Eye Dam. - 1 - H318 Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410

CASRN 2682-20-4 No. CE 220-239-6 No. de Index 613-326-00-9	—	>= 0,0002 - < 0,0015 %	2-metilisotiazol- 3(2H)-ona	Acute Tox. - 3 - H301 Acute Tox. - 3 - H311 Skin Corr. - 1 - H314 Eye Dam. - 1 - H318 Skin Sens. - 1A - H317 STOT SE - 3 - H335 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 2 - H411
--	---	---------------------------	--------------------------------	--

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Inalação: Remover para local ventilado. Poderá ser necessária respiração artificial e/ou oxigénio. Após exposição prolongada, consultar um médico.

Contacto com a pele: Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água e sabão. No caso de irritações de pele ou de reacções alérgicas consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Contacto com os olhos: Se for possível de o fazer, retirar as lentes de contacto, se usar. Manter o olho aberto e enxaguar lentamente e cuidadosamente com água durante 15-20 minutos. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

Ingestão: Consultar o médico. NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controlo de intoxicação. Se a vítima está consciente: Enxaguar a boca com água.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Nenhuns casos de intoxicação humana conhecidos eos sintomas da intoxicação experimental não são conhecidos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Pulverização de água Espuma resistente ao álcool

Agentes de extinção inadequados: Nenhum conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Dados não disponíveis

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.

Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo). Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções:

Ver as secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Não respirar vapores/poeira. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Armazenar em recipiente fechado. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Não armazene com os seguintes tipos de produto: Agentes oxidantes fortes.
Substâncias impróprias para os contentores: Nenhum conhecido.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Veja a ficha de informações técnicas deste produto para maiores informações.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
zoxamida (ISO)	Dow IHG	TWA Poeira total	10 mg/m3
	Dow IHG	TWA Fração respirável	3 mg/m3
Óleo mineral branco (de petróleo)	ACGIH	TWA Fração inalável	5 mg/m3
	PT OEL	VLE-MP Fração inalável	5 mg/m3
5-Cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona	Dow IHG	TWA	0,075 mg/m3
	Dow IHG	STEL	0,23 mg/m3
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	Dow IHG	TWA	1,5 mg/m3
	Dow IHG	STEL	4,5 mg/m3

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Utilizar uma ventilação suficiente para manter a exposição do empregado sob os limites recomendados.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. O vestuário de trabalho contaminado não pode ser levado para fora do local de trabalho. Lavar as mãos e a cara antes de interrupções do trabalho e após manusear o produto. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os destinados aos animais. Remover o fato/PPE imediatamente se a substância nele penetrar. Para protecção ambiental remover e lavar todo o equipamento de protecção contaminado antes da sua reutilização. Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.

Medidas de protecção: O tipo de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho. Inspeccionar todos os fatos de protecção contra os produtos químicos antes da utilização. O fato e as luvas devem ser substituídos no caso de danos químicos ou físicos ou se forem contaminados. Apenas pessoal protegido poderá estar na área durante a aplicação.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Óculos de segurança com protecção nas laterais de acordo com a EN 166. Adicionalmente utilizar um escudo de rosto onde a possibilidade existe para o contacto com o rosto devido aos salpicos, pulverizando ou com o contacto transportado pelo ar com esta substância.

Protecção da pele

Protecção das mãos: As luvas de protecção seleccionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto. A adequação para um lugar de trabalho específico deve ser discutida com os produtores das luvas de protecção. O tempo de ruptura depende, entre vários aspetos, da substância, da espessura e do tipo de luvas e por isso deve ser avaliado para cada caso. O tempo exacto de ruptura pode ser obtido através do fabricante das luvas de protecção e este deve ser observado. As luvas devem ser inspeccionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e devem ser substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou avanço químico. Luvas de 35 cm de comprimento ou superiores devem ser utilizadas por cima das mangas. Antes de retirar as luvas deve limpar as mesmas com sabão e água.

Outra protecção: Trabalho de fabricação e de processamento: Fato completo de protecção de Tipo 6 (EN 13034)

Aplicação por pulverização - no exterior: Tractor /pulverizador com a capa: Nenhuma protecção pessoal do corpo normalmente exigida.

Tractor pulverizador / sem capa: Fato completo de protecção de Tipo 4 (EN 14605) Botas de borracha de nitrilo (EN 13832-3 / EN ISO20345).

Mochila pulverizadora: Fato completo de protecção de Tipo 4 (EN 14605) Botas de borracha de nitrilo (EN 13832-3 / EN ISO20345).

Quando circunstâncias excepcionais requererem um acesso à área tratada antes dos períodos de re-entrada, utilizar um fato completo de protecção de Tipo 6 (EN 13034), luvas de borracha nitrílica de classe 3 (EN 374) e botas de borracha nitrílica (EN 13832-3 / EN ISO 20345). Para otimizar a ergonomia pode ser recomendada a utilização de roupa interior de algodão, quando usando alguns tipos de tecidos. Consultar o fornecedor. Os materiais de vestuário que são resistentes à água e ao ar maximizarão o conforto. Os materiais devem ser robustos para manter a integridade e a barreira quando em uso. A resistência à penetração do tecido deve ser verificada independentemente da protecção «tipo» recomendada, para garantir um nível de desempenho adequado do material adequado para o agente correspondente e tipo de exposição.

Misturadores e Carregadores devem vestir: Fato completo de protecção de Tipo 6 (EN 13034) Avental de borracha Botas de borracha de nitrilo (EN 13832-3 / EN ISO20345).

Protecção respiratória: Trabalho de fabricação e de processamento: Meia máscara com filtro de vapor A1 (EN 141)

Misturadores e Carregadores devem vestir: Meia máscara com filtro de vapor A1 (EN 141)

Aplicação por pulverização - no exterior: Tractor /pulverizador com a capa: Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Tractor pulverizador / sem capa: Meia máscara com filtro de partículas FFP1 (EN 149)

Mochila pulverizadora: Meia máscara com um filtro de partículas P1 (Norma Europeia EN 143).

Aplicação automatizada mecânica por spray em túnel fechado: Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**Aspeto**

Estado físico	emulsão, óleo em água
Cor	creme
Odor	inodoro
Limiar de odor	não determinado
pH	6,59 em 1 mg/l <i>CIPAC MT 75.3</i>
Ponto/intervalo de fusão	Dados não disponíveis
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	> 93 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	1,085 em 20 °C <i>Regulamento (CE) n.º 440/2008, Anexo, A.3</i>
Solubilidade em água	emulsionável
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade dinâmica.	cerca de 346 mPa.s em 20 °C
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

9.2 Outras informações

Peso molecular	Dados não disponíveis
-----------------------	-----------------------

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

10.2 Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Nenhum conhecido. Sem riscos especiais a mencionar.

10.4 Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis: Nenhum(a).

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Sem restrições.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 425

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 402

Toxicidade aguda por via inalatória

A breve exposição (minutos) a concentrações facilmente atingíveis pode causar efeitos adversos.

Como produto.

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 2,6 mg/l

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Tiróide.

Carcinogenicidade

Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Informações gerais

Nenhum outro efeito ecológico para ser especialmente mencionado.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Como produto.

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 0,66 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Como produto.

CE50, Daphnia magna, Teste de renovação estática, 48 h, > 14 mg/l, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Como produto.

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 0,234 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para organismos supraterrâneos

Como produto.

DL50, Apis mellifera (abelhas), 48 d, Toxicidade aguda por via oral, > 1019µg/abelha

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: Não rapidamente biodegradável. Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos.

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: Não se bioacumula. Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos. Não aplicável

12.4 Mobilidade no solo

Em condições de utilização real o produto tem um baixo potencial de mobilidade no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT). Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

12.6 Outros efeitos adversos**zoxamida (ISO)**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., calcium salt

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

5-Cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.(Oxathiapiprolin, zoxamida (ISO))
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não é considerado perigoso para o meio ambiente com base nos dados disponíveis.
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 90

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(Oxathiapiprolin, zoxamida (ISO))
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Oxathiapiprolin, zoxamida (ISO)
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Oxathiapiprolin, zoxamida (ISO))
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Informações adicionais:

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulamentárias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Regulamento REACH (EC) No 1907/2006

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

Informações adicionais

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008.

Este produto está em plena conformidade de acordo com o Regulamento REACH 1907/2006/EC.

Tomar nota da Directiva 2000/39/CE relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos.

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações

Ter em consideração as instruções de utilização, no rótulo.

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H301	Tóxico se ingerido.
H310	Fatal em contato com a pele.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H315	Provoca irritação à pele.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Fatal se inalado.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Skin Sens. - 1 - H317 - Método de cálculo

Aquatic Acute - 1 - H400 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 011000006654 / Data de Emissão: 13.07.2021 / Versão: 3.1

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Dow IHG
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
STEL	Valores limite de exposição de curta duração
TWA	Média Ponderada de Tempo (TWA)
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Skin Corr.	Corrosão cutânea
Skin Irrit.	Irritação cutânea
Skin Sens.	Sensibilização à pele.
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx -

Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZILOC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Corteva Agriscience Portugal, S.A recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT